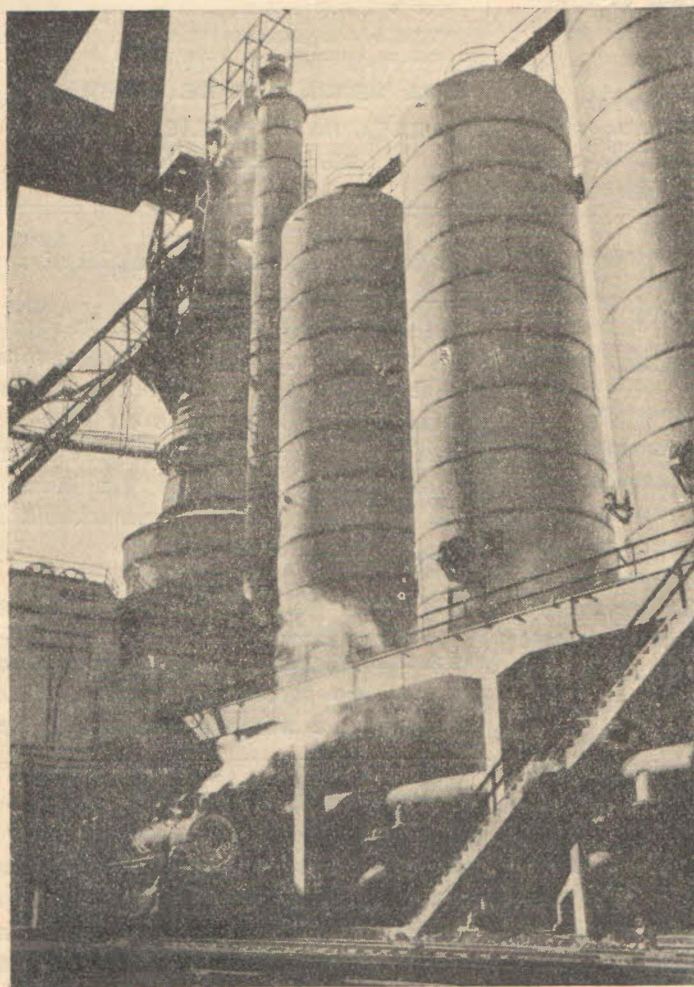


BRAZILA ESPERANTISTO

49-A JARO

NOVEMBRO-DECEMBRO 1955

N.º 500-501



**VOLTA
REDONDA**

**Stato Rio de
Janeiro**

**Companhia
Siderúrgica
Nacional**

Fandfornegoj

SEPTEMBRO-OKTOBRO 1955

49-a Jaro

N.º 500-501

BRAZILA ESPERANTISTO

(«O Esperantista Brasileiro»)

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921
Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1.º

Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. I.
Eksteriande: unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1956

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

	Cr\$
Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto"	50,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	100,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	200,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante	300,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante	800,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante	4.000,00

Todas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1.º

Rio de Janeiro, DF.

APERFEIÇOEO O SEU CONHECIMENTO**LA HOMA KARAKTERO****Coelho Neto**

La karaktero estas la strukturo de la animo, same kiel la aspekto estas la ĉarpentaĵo de la korpo.

La unua, interna, estas inklino, kiu montriĝas per agoj; la dua estas eksteraĵo, kiu manifestiĝas per manieroj.

Kiel la partoj de la korpo bezonas la skeleton por apogo, tiel ankaŭ la animo bezonas la karakteron, strukturon, sur kiu ĝi sin firme tenas.

Same kiel la homo en socio devas konduti digne kaj noble, kun la respekto, kiun trudas bona edukado, tiel ankaŭ estas lia ŝuldo observi ĉiujn devojn de moralo kaj disciplino, kondutante fiere, sed ne arogante, parolante sen bombasto, tenante sian parolon pura kaj per ĝi rebatante atakcjin, sed ĉiam

grandanime, preferante malarmi, ol vundi sian kontraŭulon.

Ĉiaj virtoj apogas sin sur la karaktero, la energio, nin ĉiam stare tenanta; sed se ni iam permesas ĝian kurbiĝon, malfacile ni ĝin remetos en ĝian antaŭan pozicion, tiam ĝi jam perdis sian neflekseblecon, kiu estis ĝia honesta linio, ĉar en ĝi estas ja rimarkebla la faldo, ĉe kiu ĝi fleksiĝis.

Para confronto, têm os nossos leitores a tradução acima, em escorreita linguagem, do trecho de Coelho Neto, publicado em nosso número anterior.

ANTES DE JULGAR

a língua Esperanto e o movimento esperantista mundial, é preciso obter o conhecimento directo de uma e do outro. Custa pouco, especialmente às pessoas instruídas.

BRAZILA ESPERANTISTO

49-A JARO

NOVEMBRO-DECEMBRO 1955

N.º 500-501

OS NOVOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO UNIVERSAL DE ESPERANTO

Os magnos deveres que nos impõe o papel saliente que o Esperanto vem desempenhando perante o mundo, evidenciaram a necessidade de serem revistos os Estatutos da nossa máxima associação representativa.

Não foi seguramente uma reforma radical aquela que votou primeiramente o *Komitato* de UEA e aprovaram depois as associações nacionais filia-das. Manteve-se a sólida estrutura da instituição, a qual a prática de muitos anos tem demonstrado adequada aos nobres fins visados.

Alguns assuntos de menos ampla significação foram transferidos para o Regulamento, o que permite mais acentuada flexibilidade à nossa lei principal.

A direcção está agora lógicamente partilhada entre a Secretaria-Geral, que empreende os trabalhos necessários para impulsionar o Movimento, e a Administração, que executa as tarefas sociais ordinárias.

Foi prevista uma compensação para os que consagram tempo integral à associação. A justiça de tal compensação já fôra há alguns anos sentida pela nossa Liga. Então, como agora com UEA, houve incompreensões, que o tempo e o bom êxito se encarregaram de desfazer.

O número de membros para que uma associação nacional seja representada desceu para 150. A nossa Liga, que tem o mais elevado quadro de membros inscritos em UEA, achouse perfeitamente à vontade para votar a favor de uma disposição que assegura a admissão de entidades menos numerosas mas activas e dedicadas.

O *Jarlibro* de 1955, 2.^a parte, publica não só os novos Estatutos mas os regulamentos complementares. Os nossos sócios decerto estudarão êsses documentos, de tanto interêsse para o Movimento.

Pelos serviços de natureza prática que desempenha, pelas excelentes publicações que edita, pela vasta rede de Delegados de que dispõe, pelos brilhantes Congressos Universais que promove anualmente, pela sua acção junto às mais altas instâncias internacionais, UEA é a prova mais eloquente de que a Língua Internacional verdadeiramente existe e funciona.

O Prof. Mario A. Pei, da Universidade de Columbia, calcula que é da ordem de quinhentos o total de projectos de Língua Internacional que já foram apresentados à humanidade.

Se o Esperanto, emergindo dessas cinco centenas, se tornou indubitavelmente a Língua Internacional, esta esplêndida vitória deve-se a dois factos

capitais: o gênio com que Zamenhof marcou a sua obra, e o trabalho apostolar dos adeptos.

Zamenhof cumpriu superiormente a sua excepcional tarefa, doando ao mundo a criação do seu cérebro privilegiado.

Aos esperantistas incumbe a propagação da obra do gênio para que toda a humanidade, e não simplesmente os nossos grupos e círculos, se beneficie do imenso tesouro. A melhor maneira de cooperar para a grandeza do Movimento Esperantista é participar plenamente da actividade de UEA, sobretudo aderindo a ela para, usufruindo as copiosas vantagens, apoiar a moral e materialmente.

Sejamos Membros Mantenedores ou Patronos da nossa simpática e querida UEA!

II-a ESPERANTO-KUNVENO DE STATO RIO DE JANEIRO

Kiel anoncite, okazis en la urbo Macaé, de 23 ĝis 25 de Septembro, la II-a Esperanto-Kunveno de Ŝtato Rio de Janeiro.

Havis plenan sukceson la laboroj de tiu regiona kunveno, kun ĉeesto de reprezentanto de la Ŝtatestro, delegitoj de pluraj komunumaj urbestroj kaj granda nombro da esperantistoj.

En la inaŭgura solena kunsido oni legis diversajn mesaĝojn el Esperantaj Organizaĵoj, inter ili la oficialan saluton de Brazila Esperanto Ligo. Poste, D-ro Mário Ritter Nunes faris la oficialan paroladon, kies temo estis «La realeco de Esperanto».

Dum la du laborkunsidoj estis aprobitaj la raportoĵ de la E.-grupoĵ de la Ŝtato kaj 11 rezolucioĵ prezentitaj de Niterói Esperanto-Klubo. El ili elstariĝas jenaj: La kunveno petas al la Ŝtata Estraro kunhelpi la propagandon de E. ĉe la duagradaĵ kaj superaj lernejoj; ĝi decidis, ke okazu en la urbo Itaboraá la III-a Kunveno de Esperanto, en 1957; kaj sugestias al la Grupoĵ klopodi por la aliĝoĵ de ĉiuĵ sĵ anoj kaj lernintoĵ aprobitaj en la E.-kursoĵ.

Oni inaŭguris solene, kun la ĉeesto de la Komunuma Urbestro, la straton «Dr. Zamenhof», en unu el la kvartaloĵ de la urbo.

La socio de Macaé akceptis la Kunvenantoĵn ĉe la Ipiranga F. C.

En la solena ferma kunsido, krom la kutimaj paroloĵ, estis aplaŭdita art-festeto.

Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko, kiel memorigan publikiĝaĵon, eldonis artan sinoptikan tabelon pri Macaé, enhavantan plurajn bildojn, historian resumon kaj statistikajn donitaĵojn pri la Komunumo.

N. 500 DO "BRAZILA ESPERANTISTO"

Folgamos, e decerto conosco os leitores, de registrar que o presente é o 500.º número do *Brazila Esperantisto*.

E' para nós motivo de justa ufania verificar que das dezenas de periódicos esperantistas em circulação somente cinco iniciaram a publicação em ano anterior ao da nossa revista.

Longa vida que esperamos poder prolongar a serviço da nossa nobre causa!

40.º CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO

De 30 de Julho a 4 de Agosto de 1955

50 anos após o 1.º Congresso Universal de Esperanto, realizado em Boulogne-sur-Mer, na França, em 1905, com a presença do Dr. L. L. Zamenhof, realizou-se o jubilar Congresso, em Bologna, na Itália. Neste 40.º Congresso de Esperanto tomaram parte 1.700 representantes de 36 países. Entre eles, esperantistas, pioneiros do 1.º Congresso de 1905: Paul Nylén, sueco, esperantista desde 1892, com 85 anos de idade; Dr. Edmond Privat, suíço; Raffaele Bagnulo, italiano; Donald Searle, norte-americano.

A sessão inaugural teve lugar no grandioso Teatro Municipal de Bologna, magnificamente ornamentado e iluminado. Ao fundo, as bandeiras da Itália e do Esperanto. De um e outro lado do palco, policiais empunhavam os estandartes das duas cidades Boulogne-sur-Mer e Bologna. Ao lado do Sr. Ernfrid Malmgren, presidente de U. E. A., se sentaram os dois prefeitos Sr. Giuseppe Dozza, de Bologna, e Sr. Héguenette, de Boulogne-sur-Mer.

Falou em Esperanto o Sr. Dozza, trazendo as saudações de sua cidade, terminando seu discurso com as palavras: «*Vivu la paco kaj amikeco inter la popoloj de ĉiuj landoj kaj de ĉiuj kontinentoj*». Em seguida falou o Sr. Héguenette, em francês, traduzidas suas palavras para o Esperanto, pelo Sr. Petit.

Seguiram-se as saudações dos representantes oficiais de 15 Governos: Áustria, Bélgica, Brasil, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Israel, Itália,

lia, Noruega, Nova Zelândia, Holanda, Suécia, Uruguai e Venezuela.

Tiveram depois palavras de saudação os representantes das Organizações Nacionais Esperantistas (*Landaj Asocioj*) de Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Inglaterra, China, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Espanha e Ilhas Canárias, Itália, Iugoslávia, Marrocos, Holanda, Noruega, Nova Zelândia, Sarre, Suécia, Suíça, Uruguai, E. U. da América do Norte, Venezuela.

Começando pelas próprias palavras com que o Dr. Zamenhof saudou os congressistas em Boulogne-sur-Mer, no 1.º Congresso, fez então o presidente de U. E. A. aplaudidíssimo discurso, saudando os pioneiros e veteranos presentes, e também os ausentes. Breve silêncio da assistência honrou a memória dos esperantistas já mortos. Citou ainda o Sr. Malmgren os progressos feitos de 1905 até agora.

Depois oraram o Cav. G. Zacconi, presidente da Comissão Organizadora do Congresso e o Dr. Privat, cuja oração inspirada e eloquente provocou fortes aplausos.

Após o hino *La Espero*, foram os dois prefeitos e numerosos assistentes inaugurar a nova rua, cuja tabuleta tem os dizeres: «*Via Lodovico L. Zamenhof, creatore dell' Esperanto*».

Não foi esquecido o clássico e imponente grupo fotográfico dos congressistas.

Houve intenso trabalho nas *labor-kunsidoj* e nas *ĝeneralaj kunvenoj* de UEA. Assuntos importantes foram decididos, entre outros o novo estatuto e o novo programa básico de trabalho.

Foram realizadas cerimônias religiosas para católicos, protestantes e hebreus.

A *Internacia Somera Universitato* teve como patrono o Prof. Felice Battaglia, reitor da Universidade de Bologna. Inaugurou-a, no Teatro Municipal, o Prof. G. Canuto, que fez a primeira conferência. Seguiram-se mais dez, pelos conferencistas Profs. Lapenna, Laurat, J. H. Rosbach, Rotkvič, T. Sekelj, H. Sirk, J. Vrančić, V. Musella, R. Rossetti e G. Waringhien.

Houve várias reuniões de membros de Associações Colaboradoras — ILEI, IAPK, TEKA, IKUE, KELI, PLI, ISAE, Veteranos, Geógrafos e outras. O 25.º Congresso de Cegos Esperantistas funcionou muito bem, com bem arranjada exposição.

A' semelhança do que se fazia nos primeiros Congressos, foi representada no Teatro Municipal a célebre comédia de Gogol *La Revizoro* (O Inspetor), tendo seus intérpretes merecido elogios.

Os congressistas tiveram ainda recepção oficial pelo Prefeito Dozza, grande baile no palácio de Re Enzo, *Arta Vespero*, *Jubilea Rapsodio*, excursões e diversas visitas.

O Prof. Waringhien, que presidiu a comissão de julgamento do *Belarta Konkurso*, declarou terem concorrido 35 autores de 14 países, apresentando 99 trabalhos literários. Obtiveram prêmios e menções honrosas concorrentes de 8 países. O 1.º prêmio em poesia original e em drama e o 2.º em prosa pertencem à Sra. Marjorie Boulton, da Inglaterra. Em poesia traduzida obteve o 1.º lugar Jiri Korinek, da Checoslováquia, e em prosa o 1.º lugar foi alcançado por J. H. Rosbach, da Noruega.

A *Akademio de Esperanto* realizou uma sessão pública, na qual foi discutido o tema «Caráter gramatical das raí-

zes dos vocábulos», sôbre o qual ainda há certa controvérsia.

Às 9 horas da manhã de sábado, 6 de Agosto, realizou-se no Teatro Municipal a sessão solene de encerramento, com os agradecimentos a todos, do presidente de UEA. Nosso eminente samideano Hans Jakob fez sua saudação de despedida, como membro do *Komitato* e como redator da revista «*Esperanto*».

O Prof. Lapenna, Secretário Geral, salientou os resultados dos trabalhos do Congresso e leu o texto proposto de resolução do Congresso, a qual foi aprovada por aclamação, e que daremos no número seguinte.

OSr. Gustav Kühlmann, como presidente do LKK, convidou a todos para o 41.º Congresso Universal, a realizar-se em Copenhague, em 1956.

ESPERANTO EN MUZIKO

Disko "Nigraj Manteloj" (fama portugala kanzono "Coimbra" esperante kantata) jam aperis en komuna tipo, 78 r. p. m. — Kantas Dolores Duran, kun orkestro. — Fabriko: "Copacabana" —
 Prezo: Cr\$ 40,00
 Acetebla en ciuj diskvendejoj.

la nica

literatura

revuo

sub ĉefredaktoreco de

PROF. G. WARINGHIEN

kun kunlaborado de la plej famaj verkistoj aperas ĉiun duan monaton

32 paĝa — poŝformata . jare:

Cr\$ 80,00

Ricevas la abonajn en Brazilo:

Liga Brasileira de Esperanto

Praça da República, 54, 1.º

Rio de Janeiro



Brazila Kroniko

CEARÁ

Limoeiro do Norte — Nia amiko D-ro Deoclécio Lima Verde malfermis elementan E.-kurson ĉe la loka E.-Grupo al pli ol 20 gelernantoj.

PARAÍBA

Alagoa Nova — La Unua Kongreso de Komunumoj okazinta en la urbo Campina Grande decidis permesi la laŭvolan uzon de Esperanto en raportoj, opinioj, notoj, dum la plenaj kunsidoj. Okaze de la diskutoj pri tiu temo, defendis nian lingvon la ĵurnalisto Osório Lacet, el Campo Grande, kaj D-ro Rossini Lira, el Guarabira.

La propono pri la uzo de Esperanto estis farita de S-ro Arlindo Colaço, membro de la Delegitaro de la Komunumo Alagoa Nova.

Bananeiras — D-ro Antonio de Albuquerque Maranhão, Direktoro de la Agroteknika Lernejo Vidal de Negreiros, gvidas E.-kurson al kelkaj lernantoj.

BAHIA

Salvador — Bahia Esperanto-Asocio havas novan sidejon: Avenida 7 de Setembro, 28, ĉe la lernejo Mariana P. C. Viana.

STATO RIO DE JANEIRO

Santanésia — La Grupo Verda Stelo de Santanésia funkciigis du E.-kursojn en Pinheiral kaj Três Rios. Nun

funkcias du novaj kursoj, en Santanésia kaj Barra do Pirai. La E.-propagando estas farita de la Grupo per filmstrioj importitaj el Nederlando.

Itaboraí — La 12-an de Oktobro okazis la ekzameno de la gelernantoj, kiuj sekvis la elementan E.-kurson, en Itaboraí, kies rezultato estis la aprobo de 5 novaj esperantistoj: Pastro Hugo Montedônio Rego, Haroldo Coutinho de Campos, Aguiamar Pereira dos Santos, Maria Stella Campos Guimarães kaj Moacir Potsch Magalhães.

Pastro Hugo Rego, direktoro de la Gimnazio Alberto Torres, intencas enkonduki Esperanton kiel lernobjekton en la duagrada programo, ekde la proksima jaro 1956.

Tio estas bona aŭguro por la estonta III-a Esperanto-Kunveno, kiu devos okazi en 1957.

SÃO PAULO

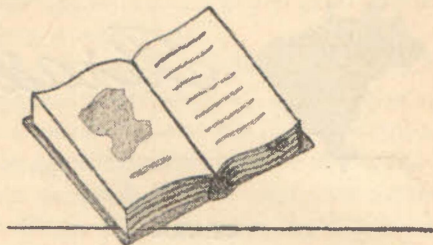
Pindamonhangaba — Nia samideano Waldomiro B. de Abreu, Delegito de U.E.A., faras E.-kurson ĉe sia lernejo al 29 lernantoj, inter ili 3 instruistoj.

MINAS GERAIS

Barbacena — Nia samideano Albertino Alves de Almeida faris aplauditan paroladon pri Esperanto ĉe la Filio de Suboficiroj kaj Sergentoj de Aeronautiko, kun la ĉeesto de Kolonelo Aviadisto Jacintho Pinto de Moura, Komandanto de la Prepara Lernejo por

(Fino sur paĝo 9)

Bibliografio



VALENCIO, *ideala urbo dum la tuta jaro*. Ilustrita faldfolio pri tiu malnova urbo, fondita de la soldatoj de la lusitana generalo Viriato. Senpage sendas Societade Valenciana Fomento del Turismo, Bajos del Ayuntamiento, Valencia, Hispanujo.

DU MALSANOJ EN ESPERANTO: *Kiaismo kaj Tiom-Kiom-ismo*, de H. A. de Hoog. Ed. Erik Carlén, Hällabrottet, Svedujo. 140 p. 1954. Libro pri la uzado de kelkaj korelativoj en Esperanto. Ĝi estas represo de serio da artikoloj aperintaj sur la paĝoj de *Dia Regno*, organo de KELI, en la jaroj 1949-1952.

La aŭtoro donis la ekzemplojn el verkoj de Zamenhof, kaj skribas: "Korekti Zamenhof estas afero tre delikata. Mi tute ne volas aserti ke li neniam eraris, sed sen ia ajn dubo li estis la plej kompetenta esperantisto. Tio devus averti ĉiujn kiuj aŭdacas entrepreni tiajn korektojn".

LYRICS FROM LOVELAND — kajero 154, 32 p.

NARCISSA VALEDICTORY — kajero 155, 20 p.

Du broŝuretoj hektografitaj, enhavantaj serion da poemoj en angla lingvo. Ilin ŝatos tiuj, kiuj povas legi la amajn poemojn de nia vigla samideano Jack Eliot. La poemoj de la dua broŝureto estas elektitaj el la gazeto "Eta Heroldeto".

LA VIRGULINO DE LA MALRICULOJ — El la itala originalo de P. Angelo Rainero, O.S.J., trad. Prof. P. Modesto Ca-

rolfi, O.F.M. Eld. "La Madonna dei Poveri", Via Forze Armate, 177, Milano, Italujo.

64-paĝa broŝuro, priskribante la mallongan historion de la apero de la tre Sankta Virgulino en Banneux, komence de la jaro 1933.

TIBOR SEKELJ — *La importancia del idioma internacional en la educación para un mundo mejor* — 14 p. Asociacion Mexicana de Esperanto, México, D.F. Tiu broŝureto enhavas la proponon prezentitan de nia samideano Tibor Sekelj, kiel delegito de la Esperanta-Meksika Asocio al la IV Kongreso Meksika de Sociologio, en Decembro 1953. La aŭtoro montris la utilecon kaj gravecon de la internacia lingvo en la edukado por pli bona mondo.

JARLIBRO de la Universala Esperanto-Asocio, 1955 — Unua parto — 310 p. Kiel la antaŭaj, tre utila, necesega libro por uzo de la membroj de U.E.A. La Adresaro estas ordigita ĝis la 30-a de Novembro 1954. Ĝi prezentas ankaŭ la Rezolucion akceptitan de Unesko en Montevideo. En la antaŭparolo la Prezidanto Malmgren rememorigas la Unuan Universalan Kongreson de Esperanto, okazinta en 1965, en Boulogne-sur-Mer (Francujo).

En Bologna (Italujo) oni festis do la 50-jaran jubileon, en tiu ĉi jaro.

LA PONTETO — La januara numero de tiu monata bulteno de la franca sekcio de K.E.L.I. konsistas en 1-akta teatraĵo



O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO



BULGARIA — As sociedades esperantistas búlgaras, que de certo tempo a esta parte estavim quase inactivas, resolveram, em assembleia geral da *Bulgara Esperantista Kooperativo*, reiniciar suas actividades, editando nova revista em Esperanto e vários livros.

FRANÇA — *Le Rotarien Français*, magnífica revista mensal do Rotary na França e na África do Norte, em seu n.º 32, de Fevereiro, traz como editorial um belo artigo sobre o Esperanto, do Sr. Paul Benoit.

Esperantista français, Ministro do Comércio. — Nosso samideano Raymond Boisdé (remon buadê), professor do Conservatório Nacional de Artes e Ofícios de Paris, deputado à Assembleia Nacional, foi nomeado Ministro do Comércio no gabinete do Presidente Faure.

MADAGASCAR — O Sr. Rasoanaivo, de Tananarive, fiel esperantista malgache, continua sua actividade em fins de nossa língua.

ITÁLIA — Radio Roma fez, no dia 1.º de Abril, a 500.ª irradiação do seu programa em Esperanto, ouvido em todo o mundo.

— *La Fianĉino de Olivetan*, verkita de Denise Hourticq. Premiita ĉe la 2-a teatra konkurso aranĝita de la Evangelianiga Komisiono de la Valda reformita Eklezio. Ricevebla kontraŭ 1 rpk (Avenue Debidour 2, Paris 19).

SENNACIECA REVUO — Jaro 1955. N.º 83, 4-a n.º el la nova serio de tiu eldonaĵo de SAT (Sennacieca Asocio Tutmonda) kun multaj ilustraĵoj. La alta kvalito kaj intereso de la artikoloj, kiujn enhavas la eldonaĵo, ŝulditaj al kleraj verkistoj kaj tradukintoj faras el tiu revuo utilan, instruon legajon.

EDUCANDÁRIO ESPERANTISTA

Dezirante omaĝi nian eminentan samideanon Pastron Johano Baptista Kao O.F.M., nia samideano Alcino Bourguignon Beiriz invitis lin kaj kelkajn esperantistojn viziti en la kvartalo Jacarepaguá la lernejon por knabinojn *Educandário Esperantista*, kies posedanto kaj direktoro estas S-ro Beiriz. Akompanis Pastron Kao, la 7-an de Augusto, D-ro Carlos Domingues kaj F-ino Irani Baggi de Araújo, el la estraro de B.E.I., S-ro A. Caetano Coutinho, direktoro de ĉi tiu revuo, Ges-roj Rosa kaj Manuel Aveleza de Sousa, F-inoj Maria kaj Débora do Amaral Malheiro, Clélia Silveira Moniz kaj Iolanda Evangelista da Silveira. Tie afable, kore akceptitaj do Ges-roj Beiriz, post vizito al la instalaĵoj de la lernejo, kiuj bone impresis pro la perfekta organizo kaj ordo, oni servis abundan tagmanĝon, kiun partoprenis ankaŭ familianoj de Ges-roj Beiriz kaj instruistoj. Fine la lernantinoj ĉarmis la ĉeestantojn per deklamado de versoj kaj ĥoraĵoj.

(De paĝo 7)

Aeronaŭtikaj Kadetoj; de lokaj instruistoj kaj aŭtoritatuloj, kaj de niaj samideanoj Aylton de Lima, Rocha kaj Wladimir Simão, el Rio de Janeiro.

Post la parolado enskribiĝis en komencontan elementan E.-kurson ĉirkaŭ 60 gelernantoj.



LA MISTERO

ROMANO

**Afrânio Peixoto, Coelho Neto,
Medeiros e Albuquerque,
Viriato Correia**

XVII

REVENIS LA SORĈAJO AL LA SORĈISTO

Albergaria ne povis deturni la okulojn de la gantoj kaj la ŝuoj metitaj sur la murtableto de la salono de la distrikta policejo pro la mirego, kiu haltigis la parolon en lia gorgo kaj dikigis lian sekan tangon en la buŝo. Lobato rompis tiun tragikan silenton.

— Kial tiuj objektoj impresas vin tiamaniere?

Aŭdinte tiun voĉon, kiu memorigis al li la grandan danĝeron al kiu li sin riskis pro sia nekontrolebla emocio, Petro fortege penis ŝajnigi trankvilecon kaj per paŭzaj paroloj, kun fiera voĉo, aroganta sintenado, fingremontris la meblon, nun la celon de la ĝenerala scivolemo, kaj demandis:

— Kiu scias, ĉu ne estas tie la indicoj, kiujn vi serĉas kaj pri kiuj vi devas pensi anstataŭ perdi tempon martirigante senkulpajn viktimojn?

Melo Bandeira saltadis sur la seĝo, fronte al si la manojn, ekkriante kvazaŭ prenita de subita ideo, kiu iom post iom ŝanĝigis al pripensita impulso.

— Ĉi tiu junulo havas inklinon por detektivo! Li donis al mi du lumajn ideojn. Tiuj indicoj kaj la esploro de la lokoj...

Tiam li ŝtariĝis kvazaŭ pikita de tarantulo, preskaŭ vibrante de deliro, kaj petis per la telefono komunikon kun la Kazerno, Centro 4-8-2-0.

Intertempe Lobato demandis al Xavier:

— Kijuj objektoj estas tiuj?

— Mi estis informonta vin, sed oni ne donis al mi la tempon... De hieraŭ ŝajnas, ke la diablo estas malliberigita ĉi tie... aŭ ke falas sur nin urtika pulvoro... Neniu scias, kion li faras, oni ne havas tempon por paroli pri la plej simplaj aŭ pri la plej urĝaj aferoj...

— Finu viajn ĉirkaŭparolojn, Xavier, konservu viajn konsiderojn por vi mem,

kiam vi estos sola! Kiu alportis tiujn objektojn?

— Sciu, doktoro delegito, murmuris la komisaro, mallaŭtigante la tonon de sia voĉo, moderigante sian doktrinan aspekton, preskaŭ humila — sciu, ke fiŝkaptisto de la marbordo, ĵetinte fiŝreton en la golfeton Botafogo, apud la kajo, kaptis tiujn ŝuojn kaj gantojn. Li pensis, ke probable ili apartenis al iu memmortiganto kaj li lasis ilin ĉi tie por iu ajn eventualeco.

Post tiu klarigo estis relativa trankvileco, kiu permesis al Petro Albergaria repreni ŝajnan serenecon; tiel li deturnis la atenton de la ĉeestantojn, kiujn li alarmis per sia senprudento.

Lobato daŭrigis do la demandaron al la junulino.

Li volis scii, ĉu ŝi reale estas filino de Sanches Lobo kaj tiuokaze kial ŝi ne loĝas en la patra domo. Tiuj okazaĵoj deturnis la spiriton de F-ino Lucinda de la honto, kiun ŝi sentis kaj permesis al ŝi respondi, ke ŝi konas nek la patrino nek la patron, mortintajn, laŭ la diro de la onklino, en ŝia infaneco. Sanches donis al ŝia onklino ĉiumonatan sumon, akurate senditan pere de la servistino, kiun ŝi renkontis la antaŭan tagon en la distrikta policejo, kaj tion li faris kiel amiko de ŝia familio, kvazaŭ repago de ricevitaj komplezoj aŭ nur pro grandanimeco de riĉulo. Ŝi ne konis lin kaj ne informiĝis tro multe, ĉar tio estis familia sekreto, kiun ŝi ne devis malkaŝi. Ĝi estis afero de ŝia onklino.

Petro Albergaria kvazaŭ perdis la konscion pri si mem, pri ĉio, kio ĉirkaŭis lin, amante ŝin pasie, montrante per la okuloj sian tutan aman inklinon: jen li aprobis per la kapo, jen li konsentis frapante la plankon per la piedoj. Observanto ne tre sagaca ekvidus en tiu konfuzo la pruvon pri la granda korinklino, kiu pro la junulino estis preskaŭ perdiganta al li la saĝon. Se tiu sento estis kapabla elmontri tion, iom da trompkaŝo ankaŭ kunagis.

Xavier, kiu observadis lin, grumblis:

— Tiu estas kiel la aliaj: kiam li vidas virinon, li estas kvazaŭ zigzagfajraĵo ŝvingante tien kaj reen. Jen!

Petro duonvoĉe interrompis la demandaron.

— Oni efektive vidas ŝian senkulpecon... ĝi falas en la okulojn!

Eneias Cabral stariĝis vidinte la malsukceson de la esploroj. Tiu vojo ankaŭ, kiel li antaŭvidis, estus vana. Subite, venis al li en la kapon:

— Kio okazis al Majoro Bandeira?

— La Majoro eliris.

— Kiel li eliris?

— Li parolis ĉe la telefono kaj poste li transkuris la ŝtuparon.

— Kien li iris?

— Tion mi ne scias, sinjoro, respondis la gardostaranta policisto.

Lobato rigardis tiam la murtableton kaj kun miro ne plu vidis sur ĝi la gantojn nek la ŝuojn.

— Nu! kiu prenis de tie la trovaĵon de la fiŝkaptisto... la restaĵojn de la memmortiganto?

Surprizite ĉiuj sin reciproke rigardis. La policisto flegme respondis:

— La Majoro, dirinte iojn ĉe la telefono, enŝovis ĉion en la poŝon de la jako kaj forkuris.

Cabral kaj Lobato rigardis unu la alian, kvazaŭ ili estus prirabitaj. La polica ŝerloko, konjektante pri la konataj indicoj, sugestitaj de Albergaria, ekiris kun ili al la loko de la krimo por havi la aliajn, kiujn hazarde li povus trovi.

La Helpa Delegito decidis do fini la demandaron tute senutilan: li konsolis per kelkaj mildaj paroloj la bedaŭrindan junulinon, konsternitan kaj lamentantan; diris al ŝi, ke li vokos ŝin se li bezonos plian sciigon kaj forsendis ŝin iom rapide.

Turnante sin al Albergaria, li diris per akra tono:

— Vi meritus severan admonon, por ke vi ne plu interrompu la agadon de la juĝopovo en ĝia respektinda ofico. Mi pardonas vin nun, ĉar eble vi donis bonŝancon al Majoro Bandeira.

Sed lia filozofeca karaktero ne estis inklinata al akreco. Konsiderante la motivon eble aman, kiu instigis la junulon sin enmiksi tiel neatendite en la aferon, li balbutis kun supera indulgo:

— Vi povas foriri... ŝi rekompencu vin pro la risko, en kiun vi kuris por ne vidi ŝin plori.

“La risko, en kiun vi kuris, por ne vidi ŝin plori”... Cabral mem ne sciis, ke li diris amaran kaj doloran veron, li riskis por ŝi la liberecon, eble la vivon. F-ino Lucinda mallevis la kapon, ruĝigante ĉe la maldiskretaj paroloj de la Helpa Delegito. Por Petro tiu ruĝiĝo estis la rekomenco de lia aventuro.

Kaj la du, bela paro, eliris kune de tiu malbona loko, marŝis laŭlonge de la marbordo, preterpasis la straton Passagem, trairis la straton Voluntários da Pátria por atingi la straton Paulino Fernandes, tre proksimaj unu de la alia, jam geamikoj, amikeco baptita per la larmoj, de honto, de timo, de sindono... Sainte Beuve denove sin prezentis al lia memoro. “*Vous pleurez? Alors, vous aimez!*” Petro nun refoje ridis. La esenco de la amo estas ridi kaj plori sen konata motivo.

En la distrikta policejo Cabral, rigardante Lobaton, diris al li rapide:

— Nun, ni postkuru Bandeirano... Li dividi kun ni sian gloron kaj la indicojn!

Dirite, farite; luaŭtomobilo glitis sur la asfalto portante la du aŭtoritatulojn ĝis la palaceto de Sanches Lobo. Ili trapasis pordegojn, ŝtuparojn kaj koridorojn inter invititoj nigre vestitaj, starantaj ekster la domo, kaj scivoluloj mirigitaj de la fortegaj scenoj de tiuj lastaj horoj.

Ekde la enirejo oni aŭdis bruon similan al tiu, kiu antaŭiras ĉasadon. La hundoj frenezaj blekante kaj bojante invadis ĉiujn anguletojn de la domo. Taborda kriis superregante la bojadon de la huadaro sendube por moderigi ilin:

— Bruzundanga! Contubernio! Pompe! Hoidalção! Ninon! Seródio!

Neniu akorde agis en tiu konfuzo. Cabral kaj Lobato trapasis koridorojn, supreniris ŝtuparojn kaj enirante en la mortintoĉambron vidis kun nedirebla miro strangegan scenon: la hundoj, priflarinte la mortinton kaj esplorinte tra la tuta domo la postsignojn per sia flarado, sin direktis rekte al Majoro Melo Bandeira kaj alkroĉiĝis al la baskoj de lia jako.

Cabral komprenis ĉion... Revenis la sorĉaĵo al la sorĉisto... La policaj hundoj de la majoro estis trovintaj la krimulon. Dum Taborda liberigis la ŝerlokono de la dentegoj de la hundaro, precipe de Bru-

zundanga, kiu forlasinte la jakon ekprenis la gorgon de la detektivo, Cabral antaŭenpaŝis kaj per firma voĉo ekkriis:

— En la nomo de la leĝo, Majoro Bandeira, kaj pro ĉi tiuj indicoj mi arestas vin!

AFRÂNIO PEIXOTO — Tradukis Y

EDIFÍCIO ESPERANTO

De 1917 ekzistas en Rio de Janeiro Strato Zamenhof. Nun oni konstruas *Edifício Esperanto* ĉe la angulo de tiu strato kun la ĉefa strato de tiu urboparto, Haddock Lobo.



(Foto Jozefo Joels)

Temas pri granda kaj bela konstruaĵo en du blokoj kaj kun du fasadoj: ĉe Strato Haddock Lobo ĝi havas 25 metrojn kaj 8 etaĝojn, ĉe Strato Zamenhof 50 metrojn kaj 4 etaĝojn. La tuta areo estas 7 500 m² kaj la

konstruaĵo konsistas el 62 apartamentoj krom 6 butikoj en la teretaĝo.

La propruloj de la konstruaĵo estas la fratoj Benjamin Lejzor Szczupak kaj Elias Szczupak. Konstruas la domegon la firmo Goldfeld, Wiktor & Ko., kies respondeca inĝeniero estas S-ro Szloma Goldfeld, al kiu venis la ideo doni al la konstruaĵo la nomon Esperanto pro tio, ke ĝi situacias ĉe Strato Zamenhof.

La bildo montras la konstruatatan domon. Post la konstruado ni aperigos novan foton.

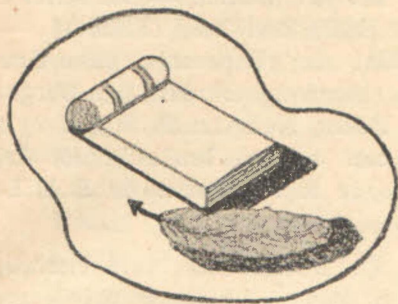
KONKURSO DE ESPERANTO INTER GIMNAZIANOJ

La Juĝa Komisiono de la Konkursuro de Esperanto inter Gimnazianoj por 1955 decidis aljuĝi la Premion «Tobias» Leite al Roberto Trigueirinho de Abreu, lernanto de la unua gimnazia jaro ĉe Colégio Estadual e Escola Normal «João Gomes de Araújo», en Pindamonhangaba, ŝtato São Paulo.

Sincere ni gratulas nian junan samideanon kun ĉiuj bondeziroj por konstanta progreso en la sciado de la Internacia Lingvo.

B.E.L. jam sendis al li la premion— lukse binditan ekzempleron de la bela libro *Tipoj kaj Aspektoj de Brazilo*.

En la venonta numero de B.E. ni anoncos la temon de la Konkursuro por 1956 kaj de nun petas, ke ĉiuj esperantistoj klopodu por la plena sukceso de tiu grava laboro, kiu multe helpos al la estonteco de la Internacia Lingvo en nia lando.



Recenzo

Paul Neergaard — **ATAKOJ KONTRAŬ ĜARDENPLANTOJ** kaj kiel prilukti ilin. — Eldono de The Esperanto Publishing Company, Limited, — Rickman-sworth, Anglujo. 1954. 1 vol. bele bind., formato 15 x 23 cm., 234 kaj 9 tabeloj multkoloraj presitaj; bona nega papero. Prezo Cr\$ 200,00 ĉe la libroservo de B.E.L.

La Aŭtoro estas specialisto pri plantologio, ĝardenkultura zoologio kaj genetiko, kaj estas ankaŭ eminenta esperantisto ekde 1925. Li estas aŭtoro de 5-lingva terminaro hortikultura Esperanta-angla-sveda-germana-franca kun difinoj en Esperanto: de lernolibro por komencantoj k.a.

Nun li donas al la mondo tre gravan sciencan libron originale verkitan en Esperanto, kiu eble estas la plej bela volumo ĝis nun aperinta en nia lingvo. La libro enhavas centon da belaj kliŝoj, kiuj plaĉas al ĉiuj, eĉ al mi, tute ne kompetenta pri la temo, pro la beleco.

Ĉiu esperantisto fieru pri la apero de tia eminenta verko en nia lingvo, ĉar ĝi estas la plej grava argumento por E. en la mondo: ties uzado fare de fama sciencisto por diskonigi

al ĉiuj la rimedojn defendi siajn ĝardenojn.

La apero de tia libro trudas respekton por nia lingvo eĉ al ĝiaj plej obstinaj malamikoj. La idista revuo *Progreso*, kiu mokas ĉion Esperantan, menciis ĝin kun respekto (p. 72 Okt-Nov. 1954) kaj laŭdis la seriozan propagandon de E. Je la unua fojo en sia batalema vivo, tiu revuo konfesas, ke pli ol 90% de la mondlingvistoj estas esperantistoj, kaj nur ĉirkaŭ 10% ankoraŭ diskutas pri aliaj projektoj. La senpera uzado de E. fare de granda homo kia estas Paul Neergaard, silentigas ĉiujn teoriajn diskutojn, ĉar ĝi montras, ke E. estas fakto, ne babilado de teoriistoj.

La temo estas scienca, sed klare komprenebla por ĉiuj kaj ĉie necesa, ĉar al ni ĉiuj interesas la defendo de la plantoj. Ĉiu esperantisto posedu tiun belan volumon por ĝin studi, por ellerni Esperanton, kaj por montri al siaj amikoj la gravecon de nia lingvo.

D-ro Ivo Lapenna — **LA INTERNACIA LINGVO** (faktoj pri Esperanto) — Eldono de U.S.A. — 1954. 1 vol. 12 x 19 cm. tolbindita. Prezo Cr\$ 100,00 en la libroservo de B.E.L.

Tiu ĉi grava dokumentaro dividiĝas en tri partojn: (1) Esperanto kiel solvo de la problemo de internacia lingvo. (2) La esperanto-organizaĵoj, iliaj celoj kaj laboro. (3) U.E.A.: historio kaj laboro.

En unu volumon la Aŭtoro ne povis meti ĉion pri Esperanto. Li diras: «... tiu grandega laboro, kiu povis esti skizita nur en la plej ĉefaj partoj...». Multo efektive mankas, sed kio aperas kunigita en la verko tio jam sufiĉas por montri la nediskuteblan venkon de la ideo kaj de la lingvo.

En la unua parto estas konciza historio de la apero de la lingvo, ĝiaj strukturo, disvastiĝo, literaturo, gazetoj. La listo de libroj estas vere impona kaj okupas dekojn da paĝoj; sed ni konstatas gravajn mankojn; ekzemple, en la tradukoj el la franca lingvo ne aperas la du mondfamaj verkoj de Allan Kardec; la universala poemo el la sanskrita, «Bhagavad-Gîtâ», ne estas en tiu listo.

La informo pri la gazetaro ankaŭ estas impona, sed neniel kompleta.

El la mankoj oni povas denove konstati la fortegon de la movado.

La dua parto informas pri niaj organizaĵoj: 34 landaj asocioj; 13 fakaj organizaĵoj internaciaj por diversaj celoj.

La tria parto, pri U.E.A., estas historio, konstitucio, servoj k.a.

La lingvo estas neriproĉebla, kiel ĉiuj verkoj de D-ro Ivo Lapenna.

Espereble la libro havos aliajn eldonojn ĉiam pli kaj pri dikajn, kun pli da informoj pri novaj faktoj kaj pli riĉaj listoj pri nia literaturo, kiu pli grandiĝas kun ĉiu tago.

Ĉiu esperantisto nepre legu tiun volumon kaj la estontajn eldonojn.

M. C. Butler — KLASIFO DE ESPERANTAJ TEMOJ. — Eldono de «Esperanto Film-Grupo», Antwerpsestraat 45, Bergen Op Zoom, Nederlando. 1950. 13 x 21 cm. 145 p. broŝ. Prezo Cr\$ 90,00 ĉe la libroservo de B.E.L.

M. C. Butler estas tuta enciklopedio: li estas specialisto pri lernolibroj, instruado, Biblio, religio, kantado, biblioteko, oratorado k.a.

Dum 35 jaroj li gvidas la gravan bibliotekon de Brita Esperanto-Asocio kaj klasifikis ĉiujn librojn, dokumentojn, revuojn k.a. laŭ temoj same kiel en la grandaj bibliotekoj, en tia maniero, ke inter miiliono da aĵoj malsamaj oni povas tuj trovi iun poŝtkarton, broŝuron, libron, aŭ ekscii pri la paĝo de iu difinita libro, kie troviĝas ia informo pri iu temo dezirata.

La frukton de tiu multejara laboro li donacas al ni ĉiuj en la libro *Klasifo de Esperantaj Temoj*, per kiu la esperantistoj povas aranĝi en siaj hejmoj kaj sidejoj de societoj bonordajn bibliotekojn. Mi bone komprenas la gravecon de tia aranĝo, ĉar kiam en mia biblioteko mi bezonas trovi iun libron, plej ofte mi devas mendi ĝin denove el la eldonejo.

Se mi havus ĉiujn leterojn ricevitaĵojn dum 40 jaroj, certe mi lasus veran trezoron al miaj posteuloj, sed ili ĉiuj rapide malaperas...

Ĉefe al profesiaj bibliotekistoj la libro de Butler estos ĉiam utiliga. Mi ĝojas, ke en nia movado ekzistas tiaj ordemaj homoj kia estas Butler.

Thomas Hemerken à Kempis
— IMITADO DE KRISTO. Esperantigita de Frato Wigbertus Van Zon L.K. — Sub la aŭspicio de I.K.E. — Kun aprobo eklezia. Eldonita en 1952, en Nederlando. 1 vol. 10,5 x 15,5 cm., 335 p. bind. Prezo Cr\$ 70,00 luksa, 55,00 simpla, ĉe la libroservo de B.E.L.

La unua eldono de tiu ĉi libro en la latina originalo aperis en la jaro 1471, kaj ĝi estas tradukita en ĉiujn lingvojn de la mondo. En la portugala lingvo, krom pluraj tradukoj en prozo, ekzistas bonega traduko en belaj klasikaj versoj de Grafo Afonso Celso. En la franca lingvo aperis en 1656 la bela traduko en versoj de Pierre Corneille kaj pluraj tradukoj en prozo. Ĝi estas la plej grava kaj estimata verko de la katolika literaturo, ĉar la Biblio ne estas katolika literaturo: ĝi estas pli malnova ol la Katolika Eklezio.

Mi tre ambiciis por Esperanto bonan tradukon de tiu fama libro, kiun mi tre ŝatas, kaj siatempe mi petis de eminentaj katolikaj samideanoj, Couto Fernandes, Pastro José Nogueira Machado, Geraldo Matos k.a. tradukon de tiu verko, sed neniun kuraĝis. La tasko ne estas facila, ĉar ekzistas tre bonaj tradukoj en aliajn lingvojn, kaj la Esperanta ankaŭ devus esti perfekta.

Fine nun ni havas tian tradukon de la ŝatata libro.

La stilo ĉarme simpla de la originalo aperas egale simpla en la traduko de Frato Wigbertus Van Zon L.K. Lin kaj la esperantistaron mi gratulas pro la grava pliriĉiĝo de nia literaturo per tia eminenta verko.

Al mi ne plaĉas, ke la tradukinto enmetis en la verkon la neologismon «mizerikordo», kiu ne troviĝas en la

Plena Vortaro nek en ĝia novega Suplemento. En religia lingvo por tiu senco oni uzas «favorkoreco» (Gen. 19:19), «favorkoraĵo» (Gen. 32:10), «kompato» (Mat. 5:7), «bonfarado» (Mat. 9:13), laŭ la diversaj sencoj de la latina *miseriordia*. Sekve, tiu neologismo malklara, malbela, plursenca ne estas necesa en nia klara lingvo Esperanto.

Ankaŭ malplaĉas al mi la ŝanĝoj en nia bonega traduko de la Biblio, jam konsekrita, kaj senkompare pli bona ol la katolika *Vulgata*; ekzemple: p. 13: «*Kiu Min sekvas ne PROMENAS en mallumo*» (Joh. VIII, 12). Korekte: ...ne IRAS en mallumo. La latina *ambulat* ne pravigas la ŝanĝon.

p. 123: «*Parolu vi kun ni, kaj ni aŭskultos; sed Dio ne parolu kun ni, ALIE NI MORTOS*» (Eliro XX, 19). Korekte, laŭ la traduko de Zamenhof estas: ... POR KE NI NE MORTU.

Preseraroj estas maloftaj. Malgataĵoj fare de la tradukinto preskaŭ ne troveblaj; mi menciuj nur:

p. 21 ...diras... de aliuloj (*prĭ aliuloj*).

p. 39: ...ĝis Dio ordonu alie (*ĝis kiam Dio ordonos alie*).

p. 69: Kiu vere tutkore amas Dion, timas morton nek turmenton, juĝon nek inferon... (...Ne timas morton nek turmenton...).

p. 88: ... tre laŭdinda kaj VIRA ago (NOBLA ago, ne nur *vira*, sed ankaŭ *virina*).

Sed en tia eminenta verko, lerte tradukita, tiaj bagateloj tute malaperas.

Ni esperantistoj ŝuldas grandan dankon al la klera tradukinto, ĉar li aldonis al nia literaturo tre gravan religian verkon, konatan kaj ŝatatan tra la tuta mondo dum 500 jaroj.

Post jaroj de atendo, aperis la

ILUSTRITA VORTARO DE ESPERANTO

(Unua Volumo A-K)

Francisko Azorin, kun diversnaciaj kaj plurfakaj kunlaborantoj, prezentis tiel gravan libron ne similan en nia bibliografio. La sola tutesperanta, ilustrita leksikono, kun tute nova kaj ĝisdata teksto

En la unua volumo estas 666 paĝoj (23x17cm) 612 ilustraĵoj, 20200 difinitaj vortoj. I.V.E. estos kaj restos la plej uzata libro el via kolekto. Lukse bindita la libro kostas Cr\$ 380,00. Aĉetu ĝin tuj!

LIBROSERVO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

MEMBROS GRADUADOS DE BEL-UEA

Concluimos neste número a relação dos samideanos que no corrente ano se inscreveram no Movimento Esperantista como sócios de categoria graduada:

MEMBROS MANTENEDORES 1955

- D. Guiomar Aquino, Fortaleza.
 Sr. João Jorge Cordeiro, Ourinhos, SP.
 Dr. Alberto Flores, Volta Redonda, RJ.
 D. Mirtes Okubo, Pindamonhangaba, SP.
 Sr. Osvaldo Rodrigues, Rio Pomba, MG.
 Dr. Getúlio de Oliveira Sales, APE, Canguaretama, RN.
 Prof. Ismar Dias da Silva, BKE, Rio de Janeiro.
 D. Iolanda Trebbi, Porto Alegre.
 Dr. Edmundo Vila Verde, BKE, Niterói.

Os nossos sinceros agradecimentos a todos os bons amigos do nosso Movimento que generosamente contribuíram para ajudá-lo também financeiramente.

OS BÁSICOS DO BILINGUISMO

Sob o título "O Esperanto, indispensável instrumento da vida moderna", o Sr. René Llech-Walter, vice-presidente da *Union Espérantiste Française* fez interessante conferência na Escola Superior de Comércio de Montpellier.

Traçando um quadro rápido da questão da linguagem através dos séculos, demonstrou brilhantemente que nem uma língua morta, nem uma língua nacional podem pretender o papel de língua internacional. Provou facilmente a fragilidade das teorias do bilingüismo, e deu um exemplo, que por si só basta para ridicularizar a pretensão de instaurar o *français básico*.

O conferencista leu neste *básico* a conhecida fábula de Lafontaine "La Cigale et la Fourmi". Mas, como neste *Basic French* não há termos que signifiquem *cigarra e formiga*, o título da fábula é simplesmente: *La... et la...*"

Sua leitura desencadeou hilaridade (Trecho de um artigo de *Franca Esperantisto*, Jan. 1955).

Prof. LUDOVIKO KÖKENY

POPULARA LERNOLIBRO DE ESPERANTO

Internacia Gramatiko por Komencantoj

Serviço de Livros da B.E.L. Cr\$ 35,00